

ARQUEOLOGIA EM MOVIMENTO



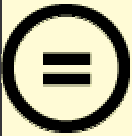
Projecto Pendilhe



Atribuição - Uso Não-Comercial - Não a obras derivadas 2.5**Você pode:**

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra

Sob as seguintes condições:

	Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciado.
	Uso Não-Comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
	Vedada a Criação de Obras Derivadas. Você não pode alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta.

- Para cada novo uso ou distribuição, você deve deixar claro para outros os termos da licença desta obra.
- Qualquer uma destas condições pode ser renunciadas, desde que Você obtenha permissão do autor.

Qualquer direito de uso legítimo (ou "fair use") concedido por lei, ou qualquer outro direito protegido pela legislação local, não são em hipótese alguma afectados pelo disposto acima.

Este é um sumário para leigos da [Licença Jurídica \(na íntegra\)](#).

[Termo de exoneração de responsabilidade](#)

Auto de revisão do inventário

Aos oito dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, nesta freguesia de Pendilhe, concelho de Vila Nova do Paiva, achando-se reunida a Junta e Regedor com o tesoureiro da mesma Junta, na secretaria da Igreja Paroquial desta freguesia, como se tinha deliberado em sessão de ____ de ____ de mil novecentos e vinte e cinco, afim de se proceder à revisão de todos os objectos e alfaias, começaram-se a inscrever da forma seguinte: 1.º - Uma cruz de prata processional com o pé de pau coberto de lata. 2.º - Outra cruz de alqueime regular. 3.º - mais uma cruz de metal amarelo muito ordinária. 3 - Uma Custodia de prata, e parte dourada. 4.º - Um thuribulo e respectiva naveta de alqueime amarelo. 5.º - Mais outro thuribulo e naveta de prata com a respectiva colher. 6.º - Um calis de prata em bom estado, 7.º - outro calis de alqueime amarelo, coma copa perfumada, de prata. 8.º - Um arrelcario de prata sem cruz. 9.º - Um ciborio de pau dourado. 10.º - Outro ciborio de prata para as sagradas formulas. 11.º - **Um Santo Lenho Romano com as relíquias dos apóstolos.** 12. - Um vaso de estanho com trez ambulas, para os santos olios, tudo já usado. 13.º - Um vaso de estanho purificadorio, muito ordinario. 14.º Uma galheta faltando a outra com o respectivo prato de estanho, já muito ordinários. 15.º - Uma caldeirinha de metal amarelo em bom estado, e outra de estanho em mau estado. 16.º - Um lavatorio de estanho na sacristia, para se purificarem os dedos. 17.º - Três alampadas de alqueime amarelo. 18.º - Um palio de seda branca, com respectivas estolas e manípulos, já em meio uso. 20.º - Uma casula branca com respectiva estola e manípulo de seda branca em mau estado. 21.º - Uma casula vermelha com estola e manípulo da mesma cor, regular. 22.º - Uma casula verde e respectiva estola e manípulo da mesma cor. 23.º Mais uma casula verde com respectiva estola e manípulo de seda regular. 24.º - Uma casula preta, com estola e manípulo em meio uso. 25.º - Uma casula roixa, com estola e manípulo de seda regular. 26.º - Um terno de damasco roixo com manípulos e sem estolas, em bom estado. 27.º - Duas capas das esperges, brancas, uma regular e outra em mau estado. 28.º - Duas capas das esperges, roixas, de damasco, como as brancas, uma em bom estado e outra já velha usada. 29.º - Uma capa das esperges, vermelha, de damasco, em meio uso. 30.º - Uma capa das esperges, verde, nova, com pouco uso. 31.º - Uma umbela já muito usada inutilizada e outra em bom uso, quasi nova. 32.º - Doze opas vermelhas, já muito usadas, mais outras doze hopas novas em bom uso. 33.º - Um palio novo de damasco forrado de nobreza. 34.º - Um pano para o pulpito, ordinário. 35.º - Dois frontais para o altar mor, um branco, muito ordinario, e outro branco e vermelho, em meio uso 36.º - Nove Pendões, alguns já em mau estado, de damasco, todos. 37.º - Tres missais, um novo e dois já velhos e muito usados. 38.º - Duas estantes de pau para os referidos missaes. 39.º - Um veu de ombros, de seda branca e vermelha, regular. 40.º - Seis lanternas, já velhas. 41.º - Quatro castiçais grandes, para as tocheiras. 42.º - Oito toalhas de linho e bertanha, metade novas e as outras em mau estado. 43.º - Mais cinco toalhas de riscado e chita, em bom uso, ou guarda pós para cobrir os altares. 44.º - Mais tres toalhas de linho para se purificarem os dedos. 45.º - Tres alvas de linho em bom uso e tres cordões de algodão já emendados. 46.º - Tres amitos de linho, em bom estado. 47.º - Tres jogos de corporais em bom estado. 48.º - Duas bolças de seda, uma branca, regular, e outra branca e vermelha, para os corporais, já usada. 49.º - Tres veus, um branco e outro vermelho e outro roxo, de seda, para os calis, já usados. 50.º - Um Santo Sudário, já velho, outro em bom uso, que, este foi dourado por Maria de Nasarelhe. 51.º - Duas sobreplises ordinárias. 52.º Oito

castiçais de estanho para os altares colaterais. 53.º - Uma banquetta de pau para o altar mor. 54.º - Tres manostegios de linho, para se limparem as mãos. 55.º - Um directorio funche ou officio defunctorum, já velho. 56.º - Um baptisterio já velho. 57.º - Um Ritual de Paulo V, em bom estado. 58.º - Duas estolas paroquiais, uma em bom estado e outra já velha. 59.º - As caldeirinhas, já mencionadas, tambem teem os respectivos hyssopes, para as aguas bentas. 60.º - Uma coroa de prata do martir S. Sebastião. Há mais uma alampada, mais duas lanternas e mais trez alvas, uma vandeira de ferro, que estava a servir de batente no sino das portas do cemiterio, engradiada com uma cruz no sino, um esquife ou tumba de conduzir os moribundos, ou corpos adultos já cadaveres, ao cemiterio, feito de novo no mez de Janeiro de 1926 tendo sido começado em 1925. Por esta forma se deu o auto por concluido, lavrando-se este auto que vai ser assinado pela Junta, e pelo regedor bem como pelo tesoureiro que todos neste auto se acharam presentes, depois de lido por mim José de Carvalho Marcelino, secretario desta Junta que o escrevi e assino.

O Presidente da Junta – Antonio Teixeira de Carvalho

O Vice Presidente – Joaquim Marcelino

O Vogal

O Vogal

O Vogal

O Regedor – João Marcelino

O Secretario – Jose de Carvalho Marcelino

ⁱ Transcrição dos documentos a cargo de Marcos Mendes.